

CONIC SEMESP

19º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: TURISMO CANÁBICO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

SUBÁREA: Hotelaria

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - UAM

AUTOR(ES): ISABELA ORSINI HEHL MADEIRA

ORIENTADOR(ES): ROSEANE BARCELLOS MARQUES



UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI
ESCOLA DE NEGÓCIOS, TURISMO E HOSPITALIDADE

Isabela Orsini Hehl Madeira

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

São Paulo

2019

Turismo canábico e o setor hoteleiro: uma avaliação dos benefícios e dos malefícios do turismo canábico no setor hoteleiro no Uruguai

Isabela Orsini Hehl Madeira ¹

Roseane Barcellos Marques²

Resumo

O contexto do problema escolhido é, “Quais os benefícios e os malefícios do turismo canábico no setor hoteleiro no Uruguai”. O interesse no tema envolvido é que a cannabis está sendo legalizada em vários países, começando com a legalização medicinal e depois a recreativa. O Uruguai deu início ao processo de legalização no governo do Pepe Mujica (2010 – 2015), mas apenas depois de três anos de seu mandato, 2013, legalizaram o uso medicinal da planta e o uso recreativo também. Com isso o turismo canábico vem aumentando e mexendo com o mercado financeiro de uma forma que ninguém esperava. (Fonte: Mundo Psicodélico) Esse trabalho tem base na pesquisa bibliográfica, com caráter exploratório e descritivo para entender mais sobre o turismo e a hotelaria canábica. O método utilizado foi um questionário com perguntas abertas e fechadas, quali-quantitativa. Os materiais de pesquisas coletados compreendem artigos científicos, livros e material de pesquisa em sites como: Grow Room, Infoescola, G1-Globo, Pedro Bial (YouTube), Jornal Estadão/Notícias, ANVISA, Jornal Folha de São Paulo, Revista EXAME. A pesquisa, estudada de 2013 a 2018, quando o Uruguai legalizou a maconha com o seu uso medicinal e recreativo.

Palavras-chave: Turismo canábico. Cannabis. Hotelaria canábica. Marijuana.

1. INTRODUÇÃO

O tema abordado, foi escolhido, por conta do seu crescimento e também porque o mercado internacional está tirando o preconceito e o tabu em relação a maconha. Hoje em dia estão aparecendo mais pesquisas científicas sobre a planta pra poder demonstrar os benefícios que ela tem.

A cannabis pode ser dividida em três categorias: sativa, indica e híbrida. A cannabis sativa é um dos tipos de maconha com mais THC do que CBD, esse tipo chega a melhorar criatividade do usuário, aumentando a sua energia ao contrario da indica. A indica é bem mais rica em CBD do que em THC, e é um dos tipos mais robustas em comparação a sativa; tem efeito sedativo que chega a deixar seu corpo inteiro relaxado. Já a híbrida é uma mistura entre indica e sativa, que hoje em dia está sendo produzida para ter nível mais alto de CBD do que THC. (Fonte: PlantandoBem)

¹ Universidade Anhembi Morumbi. Aluna do curso de Graduação em Hotelaria. E-mail: isaorsini_97@hotmail.com

² Universidade Anhembi Morumbi. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade. E-mail: rb Sousa@anhembi.br

A erva possui diferentes componentes, como:

- THC, conhecido como Tetrahydrocannabinol, com efeitos psicoativos e neurotóxicos. Quando o THC é inspirado, vai diretamente para o cérebro; o efeito dura aproximadamente 05 horas. Se ingerido, o efeito é mais rápido, cerca de 01 hora, e dura aproximadamente 12 horas.

- CBD, conhecido como Canabidiol, tem uso medicinal, e ajuda no tratamento de pessoas com epilepsia. Esse tipo é um canabinoide que se liga aos receptores de cannabinoides espalhados pelo corpo humano, conhecidos como CB1 e CB2; possui um efeito sedativo, que protege células nervosas de superexcitarem. Extrato de 40% da cannabis.

- Δ 8-THC, conhecido como Delta 8 – Tetrahydrocannabinol, tem efeitos psicoativos assim como Tetrahydrocannabinol, mas atua como um bronco dilatador, tratando infecções pulmonares.

- THCA, conhecido como Ácido Tetrahydrocannabinol, é convertido em THC quando aquecido, vaporizado ou oxidado. Não é psicoativo, assim chega a ser considerado medicinal, apresentando efeitos imunomoduladores úteis em doenças que atacam o sistema imunológico, como AIDS. É encontrado em maior abundância na Cannabis fresca.

- THCV, conhecido como Tetrahydrocannabivarin, tem valor medicinal, mas é menos conhecido. O laboratório farmacêutico GW Pharmaceuticals está estudando a possibilidade de fazer um medicamento para tratar a obesidade. Também tem potencial para tratar a dor neuropática e a epilepsia; interage diretamente com o THC podendo potencializar seus efeitos medicinais. É encontrado na maconha africana ou no haxixe paquistanês.

- CBN, conhecido como Canabinol, de efeito psicoativ. Tem pouco canabinol na planta in natura, o que potencializa os efeitos do THC, causando a sensação de torpor (“vontade de ficar largado no sofá”), mas também pode ser útil no tratamento de diversas enfermidades, incluindo dor crônica. Já está sendo estudado e demonstra potencial no tratamento de Esclerose Lateral Amiotrófica e no combate à proliferação de MRSA, bactéria resistente a antibióticos. É encontrado na degradação do THC.

- CBG, conhecido como Canabigerol, pouco estudado, mas estudos apontam para um efeito anticancerígeno, anti-inflamatório, analgésico e bactericida. Tem a possibilidade de auxiliar no tratamento de epilepsia e de glaucoma. O CBG também parece auxiliar na diminuição da pressão intraocular.

- CBC, conhecido como Canabicromeno, também pouco estudado, mas tem um grande potencial anticancerígeno e em tornar a dor menos perceptível, apresentando função anti-inflamatória, antimicrobiana, fungicida, hipotensor (diminui a pressão sanguínea) e sedativo.

- CBDa, conhecido como Ácido Canabidióico, assim como o THCA, é o principal componente na cannabis que tem níveis elevados de CBD. O THCA, CBDa,

CBGA e outros canabinóides ácidos inibem a maior parte dos COX-1 e COX-2 (reações inflamatórias), o que gera os efeitos anti-inflamatórios da planta.

Como visto acima, cada tipo tem a sua característica: as encontradas mais facilmente são THC e CBD - as duas geram impacto no mercado hoteleiro, pois pessoas que não tem fácil acesso à maconha, procuram locais que a tem, como o Uruguai (recreativa e medicinal). Sendo este o principal país legalizado da América Latina, o Uruguai vai ser analisado nesse trabalho.

A maconha não é legalizada mundialmente pelos seguintes motivos:

- 1960 – Tratado da ONU, onde a maconha ficou conhecida por ser pior que a heroína.
- Século XIV – racial, econômica;
 - O preconceito racial começou da Ásia para Europa, pois a maconha ficou conhecida primeiramente na Ásia e depois foi se espalhando . A Inglaterra tinha preconceito com indianos e árabes, os Estados Unidos tinham preconceito com os mexicanos, em 1914 houve uma guerra no Texas onde os imigrantes que portadores maconha eram bloqueados, e no Brasil preconceito com os negros, independente da nacionalidade.
 - Já o preconceito econômico começou quando o petróleo estava em alta e uma fibra natural entrou pra competir, que era a fibra da maconha.
 - Cannabis (fibra da maconha) X Petróleo (nylon).

(Fonte: Conversa Com Bial – Youtube)

O Brasil não consegue desenvolver pesquisas medicinais por conta de ser ilegal. Fumar maconha no Brasil não é crime, mas também não é legal; a única lei existente, é a Lei das Drogas que determina como os agentes do estado devem lidar em caso de pessoas flagradas com drogas. Em maio/2017 a ANVISA tenta a legalização do plantio para fins terapêuticos: “a produção poderá ser realizada por meio de associações de pacientes ou familiares de pacientes que fazem o uso da mesma. O cultivo deverá ser feito em quantidade, não mais do que o suficiente receitado ao médico”.

O Uruguai foi o primeiro país da América do Sul a legalizar o uso recreativo de maconha, em 2013, na gestão do presidente Mujica. Desde então houve redução de 18% de crimes relacionados ao narcotráfico, e estima-se que o volume de dinheiro, já não canalizado através do mercado ilegal desde a implementação da política pública, seja superior a U\$ 22.000.000.

Para comprar maconha legalmente no Uruguai tem que ser cadastrado em órgãos do estado, ter mais de 18 anos, possuir nacionalidade uruguaia ou residência permanente no país. O Estado determina qual tipo de maconha a pessoa pode consumir, após realizar exames de sangue. O número de pessoas autorizadas pelo governo aumentou em 10% em relação ao último ano,

totalizando 41.376 pessoas entre 03 formas legais ao acesso. Entre julho/2017 e novembro/2018 houve 383.283 transações entre as farmácias, cerca de 1.916 kg vendidos de maconha, com mais de 60% das transações ocorreram na capital Montevideú. (Fonte: BBC)

É possível adquirir maconha no Uruguai por meio de três formas; em farmácias registradas, cultivo caseiro (no máximo 06 plantas) e em clubes de cultivo (15 a 45 membros). A venda ao estrangeiro é proibida, o fato é que a lei argentina e a brasileira inibem o consumo. (Fonte: Revista Veja)

O objetivo geral do projeto é apresentar os benefícios e malefícios da cannabis no meio do mercado hoteleiro no Uruguai. Os objetivos específicos são:

- Investigar o funcionamento do setor hoteleiro;
- Pesquisar a implantação/cronologia;
- Levantar desafios enfrentados na implantação;
- Analisar os resultados financeiros;
- Analisar a experiência canábica do país para além da hospedagem.

As hipóteses elaboradas para este projeto são:

H1: influência da legalização da cannabis no turismo do Uruguai

H2: Questão do impacto na legalização no setor hoteleiro

As preposições foram trabalhadas para investigar:

P1: Brasileiros saem do país atrás de uma experiência canábica

P2: A população brasileira é curiosa, assim algo “diferente” chama atenção e as pessoas querem experimentar

A hotelaria e o turismo canábico são muito estudados mundialmente. E no Brasil, é importante estudar o tema, pois a população tem que saber mais sobre os benefícios e malefícios da erva e também notar que ela pode melhorar a economia de qualquer país.

2. REVISÃO DA LITERATURA

A maconha tem os seus benefícios e malefícios, os benefícios são:

- Uso medicinal, em casos náuseas, dor crônica, glaucoma e até retardar os efeitos do mal de Alzheimer.
- Faz bem para os pulmões "Inalar a maconha profundamente, pode ser um exercício que ajuda a expandir a capacidade pulmonar", diz Mark Pletcher, médico responsável pelo estudo.

- Faz bem para o cérebro: a maconha aumenta a fluência verbal.
- Inibe o câncer, alivia as dores causadas pelas neoplasias e pelo tratamentos quimioterápico
- Ajuda a manter o peso.

Os malefícios são;

- Prejudicial a memória
- Diminuí atividade motora
- Diminui o reflexo
- Aumento a frequência cardíaca
- Diminui a temperatura do corpo
- Dependência

(Fonte: G1 Globo)

Em relação ao impacto social, podemos citar os Estado Unidos que, em 10 estados legalizados (Alasca, Colorado, Nevada, Oregon, Washington, Vermont, Maine, Massachusetts, Michigan e Califórnia) para o uso recreativo, a indústria da erva gerou em torno de US\$9 bilhões em 2017. Já no Canada o ministro da fazenda, Bill Morneau, quer que a maconha seja taxada em cerca de um dólar canadense por grama ou 10% do total comprado. (Fonte: Exame)

No Brasil, a maconha ainda é ilegal, e o porte da droga para o uso pessoal, pode ocasionar, penalidade leve ao usuário, que vai de advertências a respeito do efeito nocivo das drogas e prestação de serviços à comunidade até exigência de comparecimento a programa ou cursos educativos. No Brasil, plantio da maconha é entendido como tráfico e apenas três famílias são autorizadas pela justiça brasileira a plantar maconha para o uso medicinal, para o tratamento dos filhos que sofrem com epilepsia.

O turismo canábico é classificado como imersão na cultura do país e também da cannabis. Hoje em dia, o Uruguai tem algumas agências de turismo como WeedTour, que oferecem oito tipos de tour. São eles, “Compras nos Growshops”, “Especialização em Cannabis”, “Noite & Bares”, “Lei e Política”, “Passeio pela Cidade”, “Excursão de Férias e temporadas” e o “Tour Relax”. Cada um tem o seu diferencial, mas tudo envolve o conhecimento da cannabis. (Fonte: WeedTour)

Authors	Title	Year	Abstract	Document Type	Publication Stage	Source	Relação com o tema
Keul A, Eisenhauer B.	Making th	2019	Tourism worldmaking theories explain how discourse	Article	Final	Scopus	Ok
Wen J., Meng F., Ying T., Be	A study of	2019	In the wake of the early liberal policies of the Dutch go	Article	Article in Press	Scopus	Ok
Wen J., Meng F., Ying T., Qi	Drug tour	2018	Drug-taking behaviours have been extensively studied	Article	Final	Scopus	Ok
Van Solinge T.B.	The Dutch	2017	This chapter describes and analyzes the various phas	Book Chapter	Final	Scopus	Não
van Loon R., Rouwendal J.	Travel pur	2017	This study examines the expenditure patterns of urban	Article	Final	Scopus	Ok
Giannotti S.	A cottage	2017	This chapter examines the prospects for medical cann	Book Chapter	Final	Scopus	Não
Angulo-Arreola I.A., Bastos	Substance	2017	The Caribbean and Central America represent a formid	Article	Final	Scopus	Não
Caulkins J.P., Kilmer B.	Consideri	2016	Background and Aims: In 2014 the legislature of Verm	Article	Final	Scopus	Ok
Davenport S., Pardo B.	The Dange	2016	Background After decades of internal discussion, the	Article	Final	Scopus	Não
Alvarez A., Gamella J.F., Pa	Cannabis	2016	Background The European market for cannabis deriva	Article	Final	Scopus	Não
Krizman I., Senta I., Ahel M	Wastewat	2016	A comprehensive study of spatial and temporal consu	Article	Final	Scopus	Não
van Ooyen-Houben M.M.J.	Tightening	2016	Background The Dutch coffee shop policy was tightene	Article	Final	Scopus	Não
Kim H.S., Hall K.E., Genco E	Marijuana	2016	[No abstract available]	Letter	Final	Scopus	Não
Cherpitel C.J., Ye Y., Zemor	The effect	2015	Introduction: Little epidemiological evidence exists on	Article	Final	Scopus	Não
Pardo B.	Cannabis	2014	Legal reforms in the Americas are influencing the publ	Article	Final	Scopus	Ok
Ahmed N.	Most at-ri	2014	According to a 2009 UNAIDS report the HIV/AIDS preva	Article	Final	Scopus	Não
[No author name available]	13th Inter	2013	The proceedings contain 242 papers. The special focu	Conference Review	Final	Scopus	Não
[No author name available]	13th Inter	2013	The proceedings contain 242 papers. The special focu	Conference Review	Final	Scopus	Não
Calafat A., Bellis M.A., Fern	Nightlife,	2013	Objectives: There is an established relationship betwe	Article	Final	Scopus	Não
Calafat A., Hughes K., Blay	Sexual ha	2013	Despite the known increase in substance use and risk	Article	Final	Scopus	Não

A pesquisa foi baseada na base Scopus.

Palavras Chave: Maconha, Marijuana, Cannabis, Turismo, Turismo Canábico, Cannabis & Tourism.

3. Procedimentos Metodológicos

O trabalho é uma pesquisa científica pois farei uma pesquisa que se dedica em realizar estudos com uma abordagem inovadora, onde avalia se a temática apresentada é de interesse para a comunidade científica e se os resultados do estudo serão interessantes para o interesse social. (Fonte: Brasil Escola – UOL)

A abordagem será de forma quali quantitativa, pois é uma pesquisa exploratória e também contém abordagens estatísticas. (Fonte: Projeto Acadêmico)

O objetivo será exploratório e descritivo, pois tem uma maior proximidade com o universo relacionado com o objeto da pesquisa e também vai realizar um levantamento de dados através das técnicas de coletas como o questionário, em anexo. (Fonte: Significados)

A pesquisa é documental e bibliográfica, poia na pesquisa bibliográfica se usa a contribuição dado por diferentes autores e a documental são materiais que ainda não passaram por um tratamento analítico. (Fonte: Brasil Escola – UOL)

A pesquisa de campo se caracteriza como aquela que objetiva conseguir informações ou conhecimentos de um problema ou de uma hipótese, que se queira comprovar ou descobrir novos fenômenos ou relação entre eles. Também corresponde a observação, coleta, análise e interpretação. (Fonte: Significados)

4. Cronograma

2019					
Atividades	FEV	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUN
Elaboração do Projeto	X	X	X	X	
Introdução	X				
Problematização	X	X			
Objetivos/ Hipoteses		X	X	X	
Revisão da Literatura		X	X	X	X
Pesquisa Bibliográfica	X	X	X	X	X

Referências Bibliográficas

MARTINS, Lucas. **O que é a maconha.** Disponível em: <https://www.infoescola.com/drogas/maconha/> Acessado em: 05 de fevereiro de 2019.

PULJIZ, Mara e RODRIGUES, Mateus. **Justiça autoriza família do DF a plantar maconha para tratar jovem de 16 anos.** Disponível em: <https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/justica-autoriza-familia-do-df-a-plantar-maconha-para-tratar-jovem-de-16-anos.ghtml> Acessado em: 05 de fevereiro de 2019.

BIAL, Pedro. **Legalização da maconha.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=g88RNTvGAUI> Acessado em: 07 de fevereiro de 2019.

BAPTISTA, Lucas. **4 benefícios surpreendentes da maconha.** Disponível em: <https://exame.abril.com.br/ciencia/4-beneficios-surpreendentes-da-maconha/> Acessado em: 14 de fevereiro de 2019.

MENEZES, Michel. **No Uruguai, a legalização da maconha causou prejuízo de US\$ 22 milhões ao narcotráfico.** Disponível em: https://www.mundopsicodelico.com/single-post/maconha-no-uruguai?fbclid=IwAR1Gx6uzGu1x6Z6mRGd-EHiGR1D8llhiSJpHUy61F4_eKp7cQLzwlwh-Zjw Acessado em: 25 de fevereiro de 2019.

ROCHA, Camilo. **Quais os efeitos da legalização da maconha pelo Canadá.** Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/06/22/Quais-os-efeitos-da-legaliza%C3%A7%C3%A3o-da-maconha-pelo-Canad%C3%A1> Acessado em: 25 de fevereiro de 2019.

SILVA, Jean. **Tipos de maconha – sativa, indica e ruderalis! Descubra a maconha certa para a sua necessidade.** Disponível em: <https://plantandobem.com.br/tipos-de-maconha/> Acessado em: 13 de março de 2019.

CAPURRO, Eloisa. **Maconha legalizada no Uruguai chega ao tráfico e a turistas; governo reage.** Disponível em: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,maconha-legalizada-no-uruguai-chega-ao-traffic-e-a-turistas-governo-reage,70002176525> Acessado em: 13 de março de 2019.

CALGARO, FERNANDA. **Comissão do Senado aprova cultivo para uso medicinal da planta que dá origem à maconha** Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/11/28/comissao-do-senado-aprova-projeto-que-descriminaliza-cultivo-da-cannabis-para-uso-medico.ghtml> Acessado em 22 de março de 2019

LENHARO, Mariana. **Entenda os efeitos do uso da maconha no organismo humano.** Disponível em: <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/12/entenda-os-efeitos-do-uso-da-maconha-no-organismo-humano.html> Acessado em: 09 de abril de 2019

DIAS, William Weber. **O processo de desenvolvimento e legitimação de mercados:** o caso da legalização da marijuana no Uruguai. Disponível em: <file:///C:/Users/prof505b/Downloads/William%20Dias.pdf>. Acessado em: 10 de abril de 2019.

EFE. **Michigan se torna 10º estado dos EUA a aprovar uso recreativo de maconha.** Disponível em: <https://exame.abril.com.br/mundo/michigan-se-torna-10o-estado-dos-eua-a-aprovar-uso-recreativo-de-maconha/> Acessado em: 12 de abril de 2019

REDACCIÓN. **Quién puede comprar marihuana en Uruguay y otras 3 preguntas sobre el inicio de la venta de cannabis para uso recreacional en farmácias.** Disponível em: <https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-40661979> Acessado em: 24 de abril de 2019.

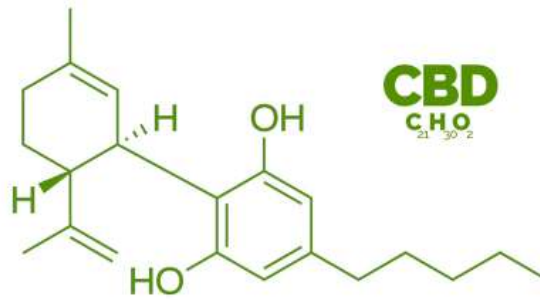
TEIXEIRA, Dudu. **Brasileiro pode fumar maconha no Uruguai.** Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/duvidas-universais/brasileiro-pode-fumar-maconha-no-uruguai/> Acessado em: 24 de Abril de 2019.

CBDB, Equipe. **Webinar vai debater o turismo canábico pelo mundo.** Disponível em: <https://cbdb.com.br/cannabis-medicinal/mais/webinar-vai-debater-o-turismo-canabico-pelo-mundo/> Acessado em: 06 de maio de 2019

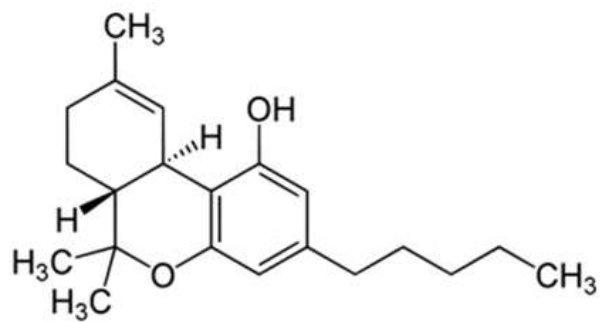
AFP. **Circuito da maconha: turismo pelos bastidores da erva cresce na Califórnia.** Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/circuito-da-maconha-turismo-pelos-bastidores-da-erva-cresce-na-california-23406446> Acessado em: 06 de maio de 2019

ANEXO

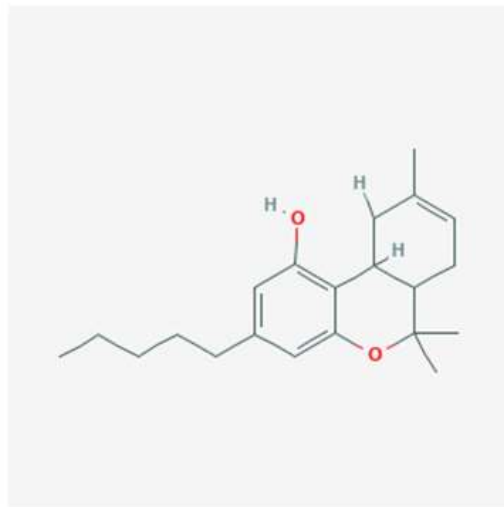
CBD + THC



THC
Delta(9)-
Tetrahydrocannabinol (Δ^9 -
THC)



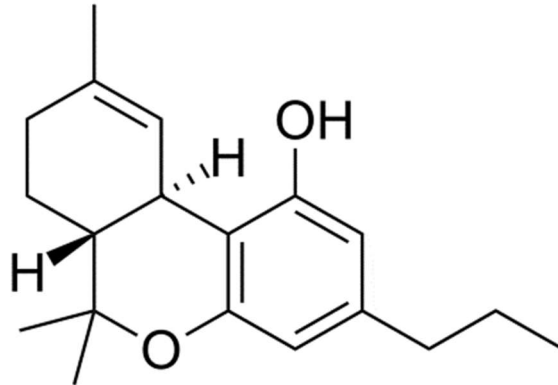
Delta 8-
Tetrahydrocannabinol (Δ^8 -
THC)



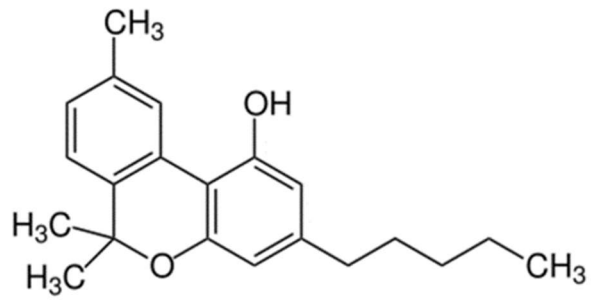
Ácido
tetrahydrocannabinol
(THCA)



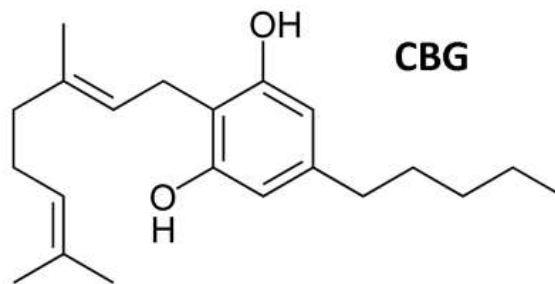
THCV
(tetrahydrocannabivarin)



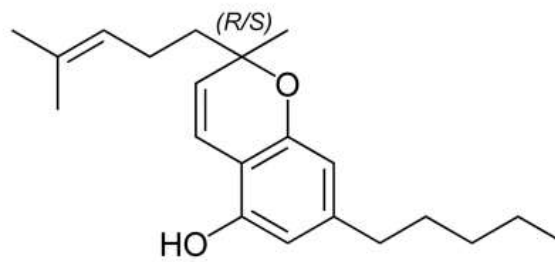
Canabinol (CBN)



Canabigerol (CBG)



Canabicromeno (CBC)



Ácido canabidiólico (CBDa)

